



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA
DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

DEFERIDO

REQUERIMENTO DE PESAR

12 MAR 2003

PRESIDENTE

13 - RDS

13-0193/2003

Requeremos, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa Voto de Pesar pelo falecimento do Capitão PM Roberto Correia Marques, Comandante da 2ª Companhia de Policiamento do 16º Batalhão Metropolitano, aos 39 anos, ocorrido em 28 de dezembro de 2002.

Requeremos, outrossim, seja dada ciência à família do ~~Oficial~~ (na pessoa de sua mulher), à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (na pessoa do Exmo. Sr. Secretário) ² ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo (na pessoa do Exmo. Comandante-Geral da Polícia Militar) ² ao Comando do 16º Batalhão de Policiamento Metropolitano - Vila Sônia (na pessoa do Exmo. Comandante da Unidade).

Sala das Sessões, de dezembro de 2002.

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Vereadora Lucila Pizani Gonçalves - Presidente

13 MAR 2003

Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo/SP - fone: (11) 3111.2050

RECEBIDO NA A. T. M.

Em

5/3/03

1530 horas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

JUSTIFICATIVA

A população de nossa Cidade e a Polícia Militar do Estado de São Paulo perdeu, em 28 de dezembro p.p., o Cidadão e Oficial PM Roberto Correia Marques, homem de conduta pessoal e profissional irretocável, um dos responsáveis pelos bons serviços prestados pela Corporação à comunidade.

Nascido em 25 de junho de 1963, esse competente e dedicado policial foi arrebatado de nosso convívio de forma extremamente violenta, aos 39 anos de idade, vítima de seu único inimigo: o crime, que subjuga os cidadãos e solapa os pilares do Estado Democrático de Direito. Foi assassinado com requintes de crueldade, tendo sido seu corpo encontrado, carbonizado, na periferia da cidade de Embu.

Oficial disciplinado e disciplinador, o Capitão PM Roberto Correia Marques jamais transigiu no cumprimento de seu dever, combatendo de forma incansável a criminalidade em nossa Cidade, sempre zelando pela segurança dos cidadãos paulistanos, especialmente nas regiões de Vila Sônia, Butantã e Morumbi, nas quais trabalhou desde os primeiros anos do oficialato.

Exemplo de profissional e pai de família, o Capitão Roberto Correia Marques era casado e deixa dois filhos. Sua lamentável morte reitera a necessidade de discussão e execução, pelas autoridades, de políticas públicas e ações efetivas de combate ao crime e de prevenção à violência, de forma a propiciar o resgate de nossos jovens e crianças ao exercício da plena cidadania.

Que os direitos e garantias individuais possam tornar-se efetivos através das ações governamentais. Que o crime seja desmantelado pelas autoridades, julgando-se e condenando-se os responsáveis por essa atrocidade, de maneira serena e imparcial, conforme os princípios que norteiam a Justiça.

micro2/c:meus documentos/voto de pesar capitao

Viaduto Jacareí, 100 – Bela Vista – São Paulo/SP - fone: (11) 3111.2050

Seção de Publicação e
Edição de Anais
LT - 10

13 MAR 2003